



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR PALOTINA

Departamento de Educação, Ensino e Ciências

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Estágio Supervisionado de Docência em Matemática II						Código: DSH052	
Natureza: (x) Obrigatória () Optativa		(x) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito:		Co-requisito:		Modalidade: (x) Totalmente Presencial () Totalmente EAD () Parcialmente EAD: _____ *CH			
CH Total: 144 CH Semanal: 8 Prática como Componente Curricular (PCC): Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD):	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES): 144	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):

EMENTA

A docência e a produção de conhecimentos sobre o ensino e a aprendizagem de Matemática. Implementação de projeto de docência e investigação e a análise do processo. Sistematização do conhecimento produzido através da escrita de relatório final de estágio.

PROGRAMA

Elaboração de planos de aula/ oficinas.
Avaliação das atividades desenvolvidas em aula/ oficinas.
Construção de relatório final das atividades desenvolvidas no Estágio

OBJETIVO GERAL

Construir as habilidades técnicas da profissão docente através da realização do Estágio supervisionado.

OBJETIVO ESPECÍFICO

1. Elaborar planos de aula consistentes, coerentes e objetivos
2. Construir materiais concretos para uso na sala de aula
3. Utilizar materiais tecnológicos e inovadores nas aulas

4. Realizar avaliações coerentes com sua prática pedagógica

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- As etapas do estágio e a construção do relatório de estágio;
- A interação com ambiente em condições concretas com a realidade profissional;
 - A reflexão sobre a realidade e o contexto escolar;
- As situações-problema que possam tornar-se objeto de proposta a ser realizada;
- O envolvimento com situações relacionadas a natureza e especificidade do curso e da aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos.
- O relatório deverá apresentar entre outros itens, o referencial teórico, caracterização de município, escola e turma, plano de ensino e aula, bem como considerações finais e apêndices contendo atividades e materiais instrucionais utilizados.
- Para compor o relatório deverão ser elaborados 5 planos de aula condizentes com os conteúdos da turma escolhida, em acordo com o professor regente da educação básica.
- Para compor o rol de atividades da disciplina, os acadêmicos deverão elaborar 3 aulas em formato remoto, utilizando metodologias apropriadas para serem disponibilizadas às escolas de educação básica, conforme possibilidades e necessidades da escola onde o vínculo de estágio foi constituído.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação dos conceitos e habilidades será feita periodicamente, através de reuniões sistemáticas com os alunos. A avaliação final será pautada no Relatório das atividades de estágio.

O aluno será aprovado quando obtiver uma nota superior ou igual a 50 (cinquenta) no relatório final a ser entregue.

De acordo com o PPC do curso de Licenciatura em Ciências Exatas (2016):

Nas disciplinas cujo Plano de Ensino preveja que a sua avaliação resulte exclusivamente da produção de projeto(s) pelo(s) aluno(s), serão condições de avaliação:

Desenvolver as atividades exigidas e definidas no Plano de Ensino da disciplina.

Alcançar o limite mínimo de frequência previsto no Plano de Ensino da disciplina, desde que acima de 75%.

Obter, no mínimo, grau numérico 50 de média aritmética, na escala de zero a cem, na avaliação do Projeto, incluída a defesa pública, quando exigida.

Não caberá, nestas disciplinas, exame final ou a segunda avaliação final. É assegurado ao aluno: o direito à revisão do resultado das avaliações escritas, nas condições previstas no artigo 105 da Resolução 37/97; e à segunda chamada, nas condições previstas no artigo 106 da Res. 37/97.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

1. CARVALHO, A. M. de Os estágios nos cursos de licenciatura. São Paulo: Cengage, 2012.
 2. LÜDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.
 3. TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.
- Artigos científicos diversos a serem levantados pelos estudantes ao longo do curso

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

- AULER, D. Alfabetização científico-tecnológica: um novo "paradigma"? Ensaio – Pesquisa em Educação em Ciências. V.05, Nº1, 2003.
- AULER, D.; DELIZOICOV, D. Alfabetização científico-tecnológica para quê? Ensaio – Pesquisa em Educação em Ciências V. 03, Nº 1, 2001.
- FAZENDA, I. (org.) Novos enfoques da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 2001.
- HERNÁNDEZ, F.; VENTURA, M. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- PERRENOUD, P. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: A Pesquisa Qualitativa em Educação. São Paulo: Atlas, 1987.
- Bibliografia da área, de acordo com as necessidades oriundas das situações escolares.



Documento assinado eletronicamente por **Luís Gomes de Lima, Usuário Externo**, em 01/12/2021, às 13:13, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4081841** e o código CRC **E471C145**.
